

Lancha



Fly Fish 190

Esta lancha da Brasboats tem bom desempenho e lay-out na medida para pescadores, mergulhadores e também para passear

Valente no mar



VELOCIDADE MÁXIMA
35,2 nós (65 km/h)

VELOCIDADE DE CRUZEIRO
23,1 nós (42 km/h)

ACELERAÇÃO
7,4 s até 20 nós

AUTONOMIA
103 milhas (190 km)

POTÊNCIA
100 hp (no hélice)

por Marcio Dottori

Fotos Ito Cornelsen

Teste



Fabricada em Santa Catarina pela Brasboats, que também produz um outro modelo de pesca, de 17 pés, mas que não tem nenhuma ligação com o antigo estaleiro paulista do mesmo nome (que só construía barcos infláveis), a Fly Fish 190 ainda é pouco conhecida no mercado. Mas tem tudo para mudar este quadro. Ela foi projetada especialmente para pescarias, embora também possa ser usada para mergulho, pesca submarina ou mesmo passeios curtos em família. Tem um casco cortador de ondas, feito com tecnologia FasTrac (com degraus em forma de colher invertida, usados, também, em algumas lanchas americanas Regal) e agrada bastante quem busca uma lancha de console central, na faixa dos 20 pés e com preço acessível. Seu casco custa em torno de R\$ 18.000, e totalmente equipado sai por uma vez e meia mais do que isso.

Como ela é?

O estilo da Fly Fish 190 é clássico para lanchas de console central com este tamanho: dois bancos em cada canto da popa, banco duplo de pilotagem, console com banco na frente e sofá em U na proa. O diferencial fica por

conta do viveiro sob o banco na frente do console (que tem circulação permanente de água para as iscas usadas na pesca) e do encosto do banco do piloto, que é móvel. Isto significa que ele pode ser rebatido para a frente, o que é muito útil na pesca. Porém, deveria haver uma trava para fixá-lo em cada posição, pois, se alguém se apoiar nele com o barco em movimento, será tombo na certa.

Já o espaço para circulação ao redor do console é bom e a locomoção no convés ficaria ainda melhor se a superfície antiderrapante fosse um pouco mais rugosa. A popa tem pegadores de aço inox, que facilitam a movimentação dos passageiros. E o embarque é facilitado tanto pela boa escada quanto pelo tamanho da plataforma de popa. Opcionalmente, a Fly Fish pode vir com porta-varas na popa, algo muito útil para os pescadores.

Muitos (e bons) paióis

Peixes, material de pesca, de mergulho, de limpeza, defensas e até uma âncora reserva! Tudo pode ser acondicionado nos vários paióis que este barco tem — sem dúvida, um dos seus pontos altos! Há um paiol até debaixo

BOA DE MAR

O casco com degraus faz dessa lancha uma cortadora de ondas. E a velocidade máxima que ele alcança, considerando o motor de 100 hp, é muito boa





FÁCIL DE CIRCULAR
Para facilitar a circulação e o embarque, a lancha tem pegadores de aço inox, uma boa escada e plataforma de bom tamanho na popa

do banco do piloto, mas este não é tão prático assim, porque é preciso tirar todos os objetos de dentro dele para abastecer o tanque de água doce. De qualquer forma, lugar para guardar coisas é o que não falta.

O que há no painel

Dois relógios grandes e quatro pequenos (para monitorar a velocidade e a operação do motor) cabem com folga no painel, que ainda tem espaço para bússola, rádio VHF, GPS e sonda. Já o toca-CDs pode ser instalado no porta-luvas. E a visibilidade dos instrumentos e eletrônicos é bastante boa.

Como ela navega

O casco amortece com eficiência o choque contra as ondas e não provoca respingos. Guinando para ambos os bordos, em velocidade de cruzeiro, tampouco derrapa, graças ao desenho incomum do seu fundo. A velocidade máxima é muito boa em função da potência do motor,

Espaço para circulação, banco com encosto rebatível, paiol para iscas vivas, porta-caniços e muitos paióis: tudo o que um pescador precisa

embora a aceleração (da marcha lenta aos 20 nós) não seja das melhores. Isto por causa do motor, que é de quatro tempos. Mas como o uso principal deste barco é a pesca, não chega a ser nenhum problema.

A maciez do timão é relevante. É fácil guinar o motor para qualquer bordo. Segundo o fabricante, isto é possível graças ao espaço reservado às instalações mecânicas. Assim, o cabo de direção pode fazer curvas com diâmetro maior, o que torna o timão bem mais leve.

Motor

A lancha testada estava equipada com um motor de

**ESPECIAL
PARA PESCA**
O viveiro com
circulação
de água para
iscas vivas
fica sob o
assento do
banco da
frente do
console

popa Yamaha F100 de quatro tempos, com relação de transmissão de 2:1, hélice de aço inox de três pás e passo de 21". Mas, opcionalmente, pode ser impulsionada por qualquer motor de popa com potência entre 60 e 150 hp, o que é outra vantagem. Você escolhe.

Com quem ela concorre

Embora existam várias lanchas de fibra de vidro e console central nesta faixa de tamanho, a concorrente mais direta da Fly Fish 190 é a Real 190 Pro Fish, cujo casco (sem motores nem opcionais) custa apenas um pouco mais, na faixa dos R\$ 20.000.

Quanto ela custa?

Em novembro, sem motor nem equipamentos opcionais, o casco da Fly Fish 190 custava R\$ 17.960 (em

Florianópolis). Já o custo total do conjunto testado, que era bem completo, fica em torno dos R\$ 48.000.

Conclusão

A Fly Fish tem preço relativamente acessível e tanto um estilo quanto um desempenho que agradam bastante. É rápida e navega bem, mesmo em águas agitadas. Para os pescadores de fim de semana, é uma ótima opção. Para quem só quer uma lancha pequena para passear, também.

Quem faz?

Estaleiro Brasboats, www.brasboats.com, tel. 48/242-4927, Palhoça, SC

Dica de quem testou

Peça a lancha com cunhos de aço inox e mangueira apropriada para gasolina, porque a original não é!



Onde e como testamos

A Fly Fish 190 foi avaliada na Lagoa da Conceição, em Florianópolis, com a superfície da água ondulada por um vento leve, de 8 nós. O teste de mar foi feito fora da barra, também na capital catarinense, com ondulações de 1 m, e onde a Fly Fish 190 igualmente teve bom desempenho.



Fly Fish 190



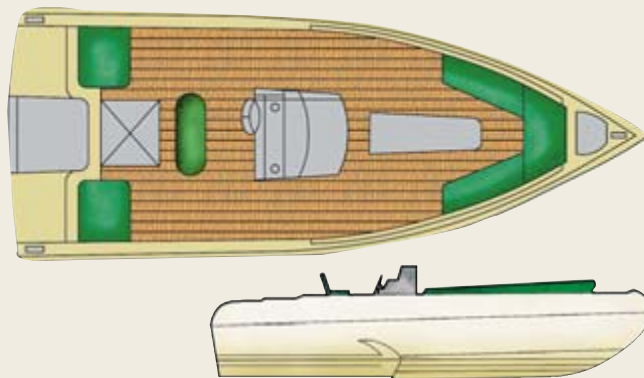
Pontos altos

Borda alta e corta bem as ondas
Ampla variedade de motorização
Viveiro para iscas e porta-caniços



Pontos baixos

Mangueira de combustível ruim
Falta trava no encosto do piloto
Abastecimento de água complicado

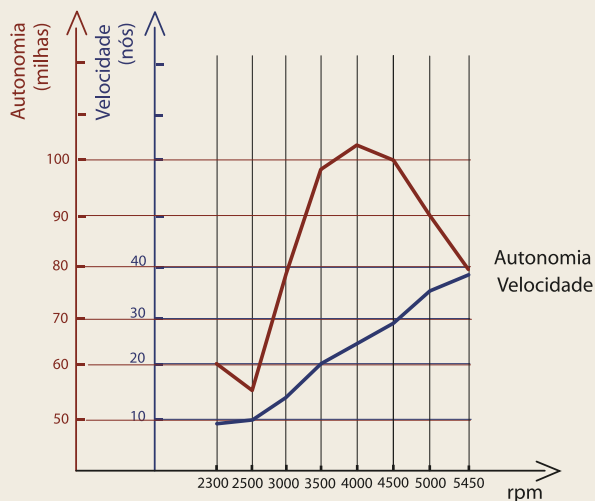


Principais opcionais

• Capota T top • conjunto de bomba de porão c/ acionamento automático • conjunto de pressurização de água doce • instalação elétrica • bússola • cunhos de aço inox • chave geral • painel elétrico c/ interruptores • luz de alcançado • porta-varas • pegador de aço inox.

Como ela navega

rpm	velocidade (nós)	consumo (litros/h)	autonomia (milhas)
2.300	7,1	9,9	61
2.500	8,1	12,6	55
3.000	13,3	15	76
3.500	19,7	17,4	97
4.000	23,1	19,1	103
4.500	28,1	23,8	101
5.000	31,9	31	88
5.450	35,2	39,7	76



Como ela é

▪ Comprimento	5,60 m
▪ Boca	2,24 m
▪ Calado com propulsão	0,75 m
▪ Borda-livre na proa	0,89 m
▪ Borda-livre na popa	0,61 m
▪ Ângulo do V na popa	21 graus
▪ Combustível	95 litros
▪ Água	50 litros
▪ Peso sem a motorização	480 kg
▪ Peso da motorização	168 kg
▪ Passageiros	6
▪ Projeto	Baldoino Hoffmann

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.



O porta-varas na popa é opcional, mas muito útil para quem pesca

Principais equipamentos

• Compartimento para bóia circular • banco em U na proa • banco do piloto com encosto rebatível • 3 cunhos de náilon • alça (olhal) de aço inox na proa • caixa para âncora com tampa e trava • viveiro para peixe com circulação de água • tanque de combustível de 95 litros em polietileno • tanque de água doce de 50 litros em fibra • luzes de bordos • escada de popa em aço inox • faixa decorativa

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram medidas com GPS e radar, e o consumo é estimado. 3) Medições feitas com 2 adultos a bordo e 30 litros de gasolina no tanque.